

A Cidade de Ytú

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

EDITOR--GERENTE JOÃO PERY DE SAMPAIO

ANNO VII	ASSIGNATURAS	YTU, 28 de Abril de 1901	PUBLICAÇÕES	N. 565
	Cidade, anno..... 12\$000 Fóra, anno..... 14\$000 ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56		Secção Livre, linha..... \$200 Edições, linha..... \$300 OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

Dr.

Graciano Geribello

MEDICO

CONSULTORIO—Pharmacia Souza & Comp. das 7 1/2 ás 9 1/2 da manhã.
RESIDENCIA — Rua do Patrocinio n. 24.

"A Cidade de Ytú"

E' intoleravel cegueira do entendimento, intoleravel abuso da razão, intoleravel injuria á justiça e á verdade, que aquillo que se não devia escrever e dizer se haja de sustentar, só porque se escreveu e disse, e que o ser escripto e dito uma vez seja consequencia de estar escripto e dito para sempre como expressão da verdade. Mas esta sentença, como se fóra de melhor auctor, é a que se nota, como arma predilecta d'esses fracos, que já sem forças para lucta, que já sem norte para suas idéas, que ao verem cahir frios seus ardis, seus planos, ante a dura realidade de suas fraquezas, buscam sustentar o que jamais alguém tentou sustentar—a inverdade dos factos. Esta é a arma do ambicioso, do despeitado, que no justo labor de todo o homem honrado, que quer o bem de sua terra, o progresso de seu berço natal, que quer enfim, que se faça justiça a quem de direito o exigir; vé no ideal d'estes, a ambição do poder com sacrificios de suas honras, vé ineptidões em suas faculdades intellectuaes, unicamente, porque estes, não compactuam com os seus actos. Esta é a norma dos que se sentem sem apoio para as suas idéas, este é o ponto, que vemos salientar-se actualmente nesta terra.

E, como uma sombra densa a pairar sinistra sobre a consciencia publica, elles teatam, com a rispidez de phrases, com o sarcasmo da linguagem, firmar suas theorias já sem rumo, como se tivessem os mesmos caracteres dos sacramentos, que impressos não se podem apagar. E no ultimo estertor do vencido, ao curvarem-se ante a realidade imponente que se chama a opinião publica e ao reconhecerem-se pequenos, ante a immensidade d'esta verdade, que se diz—a vontade de um povo, de uma população, elles buscam contrapor á suas quedas inevitaveis, a desmoralisação dos seus contrarios pela negação da verdade.

Penetremos mais de perto na questão e analysemos ligeiramente este assumpto. O sentimento mais puro, que na espontaneidade da existencia, brotou no coração do homem, foi sem duvida—o do amor á verdade e á lealdade.

Quando defendido por esses predicados, o homem se empenha n'uma lucta qualquer, elle sente-se em terreno firme porque tem um emblema que é, ser leal e verdadeiro. Mas, quando alguém vencido pela verdade dos factos, pela lealdade de seus contrarios, que só aspiram uma justiça inflexivel, que só querem que se

SAUDADES

Quando a tarde medrosa morre queda
Do céo tristonho no azulado manto
Eu fito a imagem da saudade terna,
E inundo a face d'un sentido pranto.

Eu fito a imagem da saudade terna
Que meiga e triste vem chorar commigo,
O doce tempo d'essa infancia morta,
As mudas dores do infeliz mendigo.

Do céo tristonho no azulado manto
Descem as sombras silenciosas, santas,
Vibrando o peito do infeliz que soffre
As notas tristes d'essas maguas tantas.

E inundo a face d'un sentido pranto
A ver gelado esse ideal d'outr'ora,
De quem ardente, no sonhar de moço,
Viu no porvir um desvendar d'aurora.

(1901)

O. GERIBELLO.

dê a Cesar o que é de Cesar e a verdade o que é verdadeiro, insubordinando-se contra seu proprio character, e encontrando em tudo isso não mais que uma ambição desmedida de mando, uma cegueira corrupta de aventureiro e um germen insoffrivel de discordia, julga ser uma missão inverter a verdade, para d'ahi tirar proveito ás suas theorias erroneas, nós não o queremos julgar, nem nos sentimos com o direito de assim fazer. Mas, appellamos para a classe conservadora d'esta terra, para a classe laboriosa, para os filhos d'este torrão, que por mais de uma vez já receberam esses titulos. Que responda o bom senso representado pela lavoura e pelo commercio, que responda o povo que se congregou para trabalhar pelo bem de sua terra, que responda o partido da situação, que é o mesmo povo e o unico que reúne em si os elementos fortes e calmos, uma sociedade ordeira, um principio moralizador e um fim justo: o bem do povo e da sociedade. Esta é uma verdade que escrevemos.

Que se dê ao conhecimento publico com toda a veracidade, um facto, uma impressão enfim que se escreva e clame contra uma injustiça, contra um desmandado, é justo, é do direito de todos; mas que, para proveito d'este ou d'aquelle ou para a desmoralisação de outrem, se sirva alguém, para conseguir um fim, do meio da falsidade, é indigno dos que se julgam homens conscienciosos, rectos e leaes.

Sobre o campo da lucta reconhecemos os fortes, que se batem face a face, não servindo-se de algum artilheiro traiçoeiro.

Nas trevas do egoismo, ao penetrarmos na alma que sacrifica consciencia, razão, entendimento para derribar esse inimigo invencivel que se chama a justiça d'uma causa, encontramos na obstinação do vencido a defeza, pela sede de desmoralisar seu vencedor, pelo sacrificio da lealdade. E esses, que dizem luctar para o bem do povo, da sociedade, mas, que tem só em mente suas obstinações erroneas, vão encontrando em cada adversario um infiel, um perverso, um destruidor da moral publica e em cada homem uma nullidade intellectual, sem acção, sem cunho de honra, para virem sem a mo-

destia tão peculiar em todos, accumular em si mesmos esses predicados, que são incompativeis com os seus fins. Bradam por todos os lados o desanimo, como se alguém vascillasse, estando ao lado d'uma causa justa e recta. Affirmam as deserções, talvez, para incutir nos animos fracos, pela falsidade, a incerteza do que vêm, como argumento irrefutavel. Mas, onde as provas?!

Quando nos provarem, que a inverdade e a affirmação absoluta sejam os accessorios dos que trabalham por uma causa justa, nós nos serviremos em proseguir.

DE BOM HUMOR...



Dentre todos os rapazes da republica o Alvaro era considerado como um dos mais bellos e intelligentes.

Sim senhor, elle não era feio; alto, bem feito de corpo, porte gracioso, não era dessas bellezas varonis tão vulgares, não, antes pelo contrario, si aquelle rosto se lhe tirasse o fino buço negro que começava a nascer, seria um meio palmo de cara que nada deixaria a desejar no corpo de uma donzella; e como elle adorava áquelles dotes que a mae-natura houvera por bem em dotar-o! passava horas e horas deante do espelho a mirarse, a contemplar-se como se estivesse enamorado de si mesmo; seu fallar era tão macio, tão suave.

Era dado a poeta, litterato, mas tinha a mania de escrever cousas tristes que eram até capazes de fazer chorar á Burra de Ballaam si a dita já não houvesse morrido e quando se lhe perguntava a razão de ser de tal mania, respondia simplesmente, que era porque tinha a sua alma (la delle) tão triste como a roseira a qual roubaram a unica rosa que nella arrebutára; não sei o que quereria dizer com isso, porém penso que devia ser assim uma cousa tão triste, como urubú de aza aberta em cima dos telhados, pedindo chuva.

Quando elle começava a contar as aventuras que tivera lá por Minas, seu bello Estado natal, fazia juntar agua na

bocca até ao mais frio e impassivel bre-tão; e como era longo o seu repertorio! tivera amantes as duzias, namoradas as glozas e noivas aos punhados; illudira a todos e nunca fóra illudido; jamais achou um rival, quando chegava ao campo, todos fugiam e deixavam-n'o só; fóra a causa de um duello singular, a puchões de tranças, entre duas senhoritas, fizera uma ficar quasi morta de amores e outra entrar para um convento; por causa de uma moreninha de Pouso-Alto, escalava os altos muros do collegio do Caraça e caminhava a pé, sem nada mais que a roupa do corpo bem boas leguas, até chegar ao pé dessa porquem arrastava tantos perigos e da qual recebeu como paga um beijo como ainda ninguém sentiu neste mundo. Uma das suas noivas, a Sinhá, um anjo tão bello, tão bom, lhe dava entrevistas a noite e lhe ajudava escalar a janella do seu quarto de donzella; tivera mais de cem entrevistas no tão famoso e decantado bambual da Empreza das Aguas de Caxambú, com as mais ricas e formosas moças que alli iam; e assim de ventura em ventura, ia o nosso collega muito ancho pensando que enguliamos as suas pilulas.

Admirar se-ão que um rapaz assim pudesse estar triste, mas eu não sei, o tal estava proseando alegremente, porém si pegava em uma pena, a lamuria era certa, era minh'alma e triste, meu peito chora, meu coração suspira, ai, meu Deus, sinto morrer e mais não sei quantas cousas tristes e negras ou negros e tristes que sahiam de sua peuna; elle era para mim um inigma indecifrável, como inigmatico era tudo nelle.

Sahia elle passeiar todas as tardes e sempre na volta tinha alguma cousa a contar, ou era uma flor que lhe deram dessas que dizem: não te esqueças de mim; eu te amo; és minha esperanza; ou alguma entrevista que tivera com a filha de um barão, de um conselheiro ou de um commendador, pois elle dizia que só mettia-se com gente que navegava por alto mar.

Uma occasião andou elle com um namoro lá dos lados da rua Ypiranga; todas as noites quando voltava, trazia uma pallida camelia ou uma rosa, e mostrando nos dizia altivo e ufano: Vedes? foi ella que me deu. Isto que é ser querido, vocês são uns beccios.

Apezar de não ser lá dos que apreciam a taes aventuras e andar já fóra de combate, tinha ás vezes inveja do Alvaro.

Mas nada que um dia depois do outro.

Uma noite, eu e o Miranda sahimos passear e depois de havermos dado algumas voltas pelo triangulo, vinhamos para a casa, quando ao frontear-mos ao jardim de um palacete á rua*** ouvimos altercação de vozes e pareceu-me ouvir a voz do Alvaro, fomos até ao logar e imaginamos o que vimos: um robusto jardineiro segurava o nosso homem pelos collarinhos e lhe dava bons cachações, (bons sim, mas livra me Deus delles) como perguntássemos o que significava aquella surra, respondeu-nos o jardineiro: Este senhora tain a pachourra de todas as noutes quando por cá, colhere ao flo-

res mais frescas e vellas, o meu patran já mi tain escobado bain, por isso jurei pilhare e o pilhei; e agoira elle hade mi pagare, ó si mi hade.

Depois de muitas instancias nossas o gallego resolveu soltar o Alvaro; porém si elle ficou livre das mãos do jardineiro, nós tambem nos vimos livres delle, porque assim como era a origem daquellas flores que dizia serem presentes da bella namorada da rua do Ypiranga, podiam ser a de todas as venturas que contava.

Agora uma pergunta, meus leitores:—Quantos Alvaros nós não conhecemos, mesmo aqui entre nós?

NEMOPHYLO.

Um retrato de memoria

14

—Sim?

—Julga-a tu mesmo» diz Arthur indo ao cavallete e voltando o quadro.

—Encantadora!» exclama René fitando o retrato; enquanto Arthur, se exaltando, diz com enthusiasmo:

—Oh! vê si é de balde que me ferve o cerebro...

—Hem?

—Digo... porque tenho trabalhado muito» diz Arthur perturbado, como procurando uma evasiva.

—E' um prodigio!... fizestes um milagre.

—Acreditas?

—Em menos de 24 horas? Isto é jaundito...» aproxima-se do quadro, examina-o e tocando com o dedo: «Meu Deus, parece mesmo que está completamente secco...»

—Está, sim.

—E' admiravel!... cousa nunca vista... de hontem para hoje...

—Oh! não.

—Como, não!

—Ha mais de oito dias que está acabado.

—Estou confundido... E sabes com certeza que este retrato é da filha do senhor Dubois?

—Indubitavelmente:—certeza physica...

—Entretanto» diz René ironicamente «hontem não a conhecias...?»

—Pelo menos não tinha sciencia de tal.

—E' incompreensivel! Tenho um cahos na cabeça. Explica-me isso.

—Vou te satisfazer; mas de antemão peço-te que, si não comprehendes os mysterios do coração humano, te cales, em vez de me condemnar ao ridiculo...

—Para que essa tirada?» diz René um pouco impaciente, «Preambulo superfluo, fallando commigo—Vamos ao caso.

—Pois bem... Comtudo previno-te

que minha historia nada tem de romanesca: seu merito unico é ser verdadeira...

—Sim, sim. Vamos á ella.

—«Quando—ha um mez—eu regressava de meu passeio á Hollanda, tive a felicidade de gosar da companhia d'essa menina desde L... até I...—felicidade que bem pode ser mãe de desgraças; não tive porem a idéa de indagar quem ella era, tão enlevado que eu vinha...

—Ah?... mas seu pae, ou a pessoa que a acompanhava?

—Ella vinha em companhia de uma senhora já edosa...

—Alguma tia, talvez... E tu?...»

—Em I... nos demorámos alguns minutos; porem eu tive a estúpida lembrança de sahir do wagon: fui o primeiro a sahir e o primeiro a entrar; quando voltei não encontrei minhas companheiras: em seu logar achei esta flor que ella trazia no peito...» mettendo a mão no bolso, tira a camelia, mostra ao amigo e indicando a flor que está no retrato «tal como vês allí... O trem ia partir, chegavam novos viajantes; eu olhava afflicto a ver si ellas vinham, não podia avista-las, ia saltar fóra do wagon para as procurar quando o comboio se poz em movimento...

—Que pena!

—Foi uma catastrophe: tive desejo de me lançar fóra a todo risco; mas para que?—O trem de H... tambem já havia partido.

—Era uma folha que se rasgava do romance.

—Cahi acabrunhado sobre o assento. Não sei mesmo em companhia de quem fiz o resto da viagem: havia algumas pessoas, porem me sentia só, isto é, apertava no seio esta flor, minh'alma enchia-se d'aquella imagem suave, meu coração batia assodadamente e as idéas referriam-me dentro do craneo: eu estava apaixonado!

—O coração do artista é semelhante á uma grande mina: uma centelha pode causar-lhe a explosão... Agora comprehendendo o motivo porque procuras o isolamento desde que chegastes d'essa viagem... Queres livrar o espirito do resto do mundo para povoa-lo de pensamentos á phantasia.

—Ai! meu charo René, o que tu não poderás é avaliar os tormentos em que me vejo; o desespero que me assalta...

—Mas hoje que a achastes, que a conheces?

—Hoje minha angustia tomou maior incremento: minha posição é mais critica e dolorosa. Pensa bem, meu amigo, e julga como si não houvesse relação de amizade entre nós.—O snr. Dubois, esse banqueiro rico e opulento, poderia jamais consentir em dar a mão de sua

filha a um pobre orphão, sem bens que lhe proporcionem meios para apresentar sua mulher ás altas sociedades onde tudo respira luxo, grandeza e orgulho?... que nem ao menos levaria por dote um nome honroso?... Falla meu amigo, responde.

René ficou um instante pensativo, depois: «De algum modo parece que tens razão.

(Continúa)

Noticiario

Dr. Elias Fausto.—No dia 23 do andante, chegou em S. Paulo o cadaver embalsamado do nosso conterraneo dr. Elias Fausto Pacheco Jordão, fallecido em Paris a 26 de Março p. findo.

A' gare da estação do Norte, foram esperal-o, todo o mundo official da capital, representantes da imprensa, e do ministro portuguez, conselheiro Lamproia, que então se achava allí a passeio.

Da estação do Norte foi acompanhado por grande numero de pessoas gradas, até o cemiterio da Consolação, onde foi sepultado, depois de recommendado pelo rvd. conego Eugenio Dias Leite, vigario da parochia da Consolação.

Francisco de Almeida Pompéu.—Passou se no dia 24 do mez corrente, o 5º anniversario do fallecimento deste distincto ytuano.

O nome de Francisco de Almeida Pompéu, não pode de forma alguma ser esquecido pelos seus conterraneos, porque grandes foram os serviços prestados por elle, durante as quadras epidemicas nesta cidade.

Coração generoso e leal, estava sempre prompto para o bem, e a todos acolhia com igual carinho.

A Cidade de Ytu, relembando o seu nome, deposita na sua campa sentidas lagrimas.

Pedro Kiehl.—Ha dias acha-se enfermo, na villa do Salto, este nosso distincto collaborador e correspondente naquella villa.

Prompto restabelecimento.

Dr. Castello Branco.—Esteve alguns dias enfermo o exmo. sr. dr. Antonio Martins de Lima Castello Branco, venerando pai do nosso integro juiz de direito, dr. Aristides Martins de Lima Castello Branco.

Desejamos o seu completo restabelecimento.

Carteiro.—O nosso amigo Virgilio Ramos, carteiro do correio desta cidade, solicitou e obteve 15 dias de licença, para ir visitar a sua familia.

Boa viagem e breve regresso.

Enfermo.—Tem estado enfermo o nosso amigo Antonio Ferraz do Amaral, genro do fallecido sr. Joaquim Elias Pacheco Jordão e cunhado do nosso amigo Vertalino Pacheco Jordão.

Breve restabelecimento.

Licença.—Ao nosso presado amigo e intelligente collaborador, professor Pedro Augusto Kiehl, foram concedidos pelo Governo, 30 dias de licença, para tratar de sua saúde.

Foi nomeado para substituil-o, durante o seu impedimento o nosso particular amigo Antonio Basilio de Souza Barros.

Dr. José de Mesquita Barros.—Depois de brilhantissimo exame que prestou perante uma commissão presidida pelo dr. presidente do Tribunal de Justiça, foi proposto e nomeado juiz de direito da comarca de Nupuranga, este nosso intelligente conterraneo, que por largo tempo exerceu o cargo de secretario do Gymnasio do Estado.

Felicitamol-o.

Restabelecimento.—Já se acha restabelecido da molestia que o prendia no leito o nosso amigo Paulo de Paula Souza Tibyriçá.

Despedida.—Veio ao nosso escriptorio trazer-nos a sua visita de despedida, o distincto clinico dr. Julio Speranza, que segue de mudança para o Jahú, acompanhado de sua exma. familia.

Auguramos-lhe mil felicidades, no lugar da sua nova residencia.

Suspensão e substituição.—Por estar incurso nas penas do art. 438, do Regulamento dos Correios do Brasil, foi suspenso pelo agente do correio desta cidade, o carteiro Joaquim de Oliveira Salles.

Para substituil-o, foi nomeado interinamente pelo agente o nosso amigo João Guimarães de Camargo.

Passador de notas falsas.—A requisição do dr. Aquino e Castro, juiz federal, foi preso nesta cidade e remetido para a capital, o sr. Braz de Paula França, indigitado como passador de notas falsas.

Mez Mariano.—Informou nos o rvd. vigario, padre Elisario de Camargo Barros, que no dia 1º de Maio p. futuro, começará na igreja Matriz, a solemnidade do Mez Mariano.

—No dia 30 deste, deve tambem começar na igreja do Bom Jesus, igual solemnidade, havendo pratica todas as tardes.

Na Matriz será ás 5 horas e no Bom Jesus ás 6 e 1/2, como nos annos anteriores.

«A Tribuna».—Ha mezes que não temos recebido este collega que se publica em Santos.

Não sabemos qual a razão (1?)

FOLHETIM

30

HENRI CONSCIENCE

A SEPULTURA DE FERRO

TRADUZIDO DA ULTIMA EDIÇÃO

POR C. N. XVI

Quando voltei á casa do meu protector, tinham já chegado muitos convidados. Ao entrar fiquei deslumbrado com a riqueza dos trajas e enfeites das senhoras: tudo quanto via eram sedas, rendas, ouro e joias.

Teria de cer o hesitado em metter me no meio de pessoas a quem seus haveres collocavam tanto acima de mim, se não fóra o snr. Pavelyn que me tomou pela mão e, apresentando-me como o author da sua bella estatua, levou-me até diante da minha obra, que estava no meio d'uma roda de espectadores.

Todos me dirigiram expressões animadoras; algumas pessoas manifestaram-me mais calorosamente do que outras a sua admiração por aquella estreita; todos me felicitaram e me prophetisaram uma brilhante carreira. Fui por muito tempo objecto da attenção geral.

Rosa tambem se tinha aproximado da estatua. Parecia ouvir, com mais satisfação ainda do que eu proprio, os louvores que sahiam dos labios dos assistentes, e cada vez que algum d'eiles exclamava: «Está magnifica! está perfeita!» a alegria fulgurava em seus olhos e illuminava-se-lhe o rosto com um doce sorriso.

Como Rosa estava bella n'aquelle dia! Na corôa de seus louros anneis desabrochavam rosas brancas, em cujos calices scintillavam diamantes. De redor do pescoço pendia-lhe um colar de perolas do oriente com reflexos de nacar; desenhava-lhe a cintura esbelta um vestido de setim bordado a prata, e fluctuava atraz em pregas ondulantes. Uma onda de

rendas transparentes envolvia-a como em vapor de neve; mas o que n'ella havia mais seductor e mais bello eram os seus grandes olhos azues, o amavel sorriso em que se lhe entre-abriam os labios, a distincção de suas delicadas feições e a elegancia da sua estatura de rainha.

Cada vez que olhava para ella, corria-me as veias um estremecimento de admiração e de respeito. Ella produzia no meu espirito o mesmo effeito que uma creatura sobre natural que me houvesse apparecido deslumbrante de belleza e de magestade. Por isso, apenas ousava lançar-lhe um olhar furtivo, ainda quando ella tomava uma parte tão sincera na minha felicidade conversando com os convidados ácerca da minha estatua.

A maior parte das pessoas presentes já me tinham visto na casa do snr. Pavelyn e sabiam que eu era seu protegido. Por isso, não me doia ouvil-o conatar e repetir com mil minuciosidades, a todos os que queriam ouvil-o, como des-

cobera em mim excellentes disposições; e como, devido á sua perspicacia, a Belgica ia ter em breve mais um escultor eminente.

Ao pé da minha obra sentia-me bastante grande para não desejar mais nobre origem, e, ainda quando o snr. Pavelyn, no enthusiasmo da sua narração, declarou que eu era filho de um tamanqueiro, essa revelação não me magoou. Comtudo fez dolorosa impressão em Rosa, porque estremeceu ouvindo a palavra fatal e còrreu-lhe o rosto o rubor do despeito ou da vergonha. O effeito não foi menos desagradavel nos circumstantes, porque á animação da conversa succedeu um silencio embaraçoso. Muitos labios se morderam de desdem e ouvi por detraz de mim a voz de uma senhora que murmurava ao ouvido do visinho: «Tamanqueiro! um rapaz de tanta habilidade! Que pena!»

Continúa.

Capitão Curado Junior.—Esteve na terça-feira finda, de passagem nesta cidade, o capitão Manoel Curado Junior, prestigioso membro do directorio republicano de Jundiáhy.

Cumprimentamol-o.

Substituto.—Para substituir o nosso amigo Virgilio Ramos, carteiro desta cidade, que vae entrar no goso de 15 dias de licença, consta-nos que será nomeado o sr. Francisco Monteiro de Almeida Garrett.

Espectaculo.—Com o magistral drama—*A Filha do Mar*, realisou a Companhia Couto Rocha, na noite de terça-feira, mais um espectáculo, e esse em beneficio da corporação musical *Independencia 30 de Outubro*.

Os artistas que nelle tomaram parte, portaram-se com galhardia, notadamente Couto Rocha, Candido, DD. Lucia, Francisca e Julieta, José Rocha e Sebastião Arruda, que desempenharam os principais papeis da peça; Theophilo e Gustavo tambem contribuíram muito para o bom desempenho.

Scenarios hons, com especialidade a *Aurora boreal*, do pincel de Theophilo Rocha.

O publico applaudiu calorosamente os actores.

A parte musical, executada pela corporação *30 de Outubro*, esteve correctissima.

Foram executadas:

- I Overture—*Trez Mosqueteiros*
- II *Traviata*, do maestro Verdi
- III *Iris Florentina*, Mazurka, do maestro Frosali
- IV Cavatina da opera *Bem-te-vi*
- V Polka do maestro Lingria
- VI Hymno Nacional.

Nossa Senhora do Bom Conselho.—No dia 26, realisou-se nas igrejas de S. Luiz e do Bom Jesus, as festividades em honra a Nossa Senhora do Bom Conselho.

Sarilho.—Na terça-feira ultima, houve grosso sarilho na rua de Santa Cruz, entre Luiz Custodio de Almeida e Josepha Cyrino.

Resultado:—Luiz, assim que viu a policia, *escamou-se* que foi serviço, e Josepha que não teve igual expediente, *caminhou* no passo do constrangimento para o xadrez.

Com o sr. fiscal.—Alguns moradores da rua do Commercio, nas proximidades da estação, queixam-se que um visinho fabrica sabão em casa.

Dizem-nos que o *aroma* é estonteante, e que o sr. fiscal até agora não percebeu; talvez, por andar... *indeflexado*.

Malvadez.—Em relação com a nossa local com esta epigraphe, encontramos n' *O Estado de S. Paulo* o seguinte:

«A Secretaria da Agricultura pediu á da Justiça que ordene ás autoridades policiaes de Ytú, que esclareçam o facto de haverem sido encontrados pelo trem 6.5, da Companhia União Sorocabana e Ytuana, no dia 14 do corrente, 8 dormentes nos trilhos, numa curva do kilometro 105, e outros entre os kilometros 105 e 103.

Festa de Santa Cruz.—Communicamos o festeiro de Santa Cruz, da rua de Sorocaba, que a festa que devia ter lugar no dia 3 de Maio, fica transferida para Junho ou Julho.

Nessa occasião haverá triduo solemne, missa cantada e procissão.

Codigo conjugal dos indianos.—Para dar uma ideia ás nossas leitoras do quanto é cruel e vergonhosa a existencia da mulher na India, transcrevemos aqui alguns artigos que a lei indiana impõe á mulher.

Eil-os:

Art. 1º Não ha outro Deus sobre a terra, para uma mulher, que o proprio

marido.

Art. 2º Mesmo quando o marido seja velho, feio, rabujento, brutal ou que gaste o seu dinheiro com amantes, a mulher deve tratá-lo sempre como seu senhor, seu Deus.

Art. 3º A creatura feminina vem ao mundo para obedecer: sendo moça, deve baixar-se a seu pai; casada, ao marido; viuva, aos filhos.

Art. 4º A mulher casada não se pode permittir que coma á mesa com o marido, mas, ao contrario, deve orgulhar se comendo seus restos.

Art. 5º Se o marido rir, ella tambem deve rir; se o marido chora, deve tambem chorar.

Art. 6º Toda a mulher, de qualquer condição social, deve varrer a casa todas manhãs, lavar a roupa, e cosinhar para o marido a comida que lhe appetecer.

Art. 7º Para ser agradavel ao marido ella deve todos os dias tomar um banho em agua pura, depois em agua com açafrao, pentear-se e arranjar-se com muito capricho, pintar-se em volta ás palpebras com o antimonio, e traçar sobre a propria fronte alguns signaes vermelhos.

Art. 8º Se o marido se ausentar, ella deve jejuar, dormir no chão, e deixar nesse tempo de fazer a *toilette*.

Art. 9º Quando o marido volta ella deve o receber entusiasticamente, contando tudo o que disse, o que fez e no que pensa naquelle momento.

Art. 10º Se o marido lhe ralhar ella deve orgulhar-se disso.

Art. 11º Se este lhe bater, ella deve receber pacientemente os seus maltratos e, acto continuo, pegar-lhe nas mãos e beijar-lhas respeitosaente, pedindo-lhe perdão de lhe ter provocado a colera.

Impressos, etc.—Recebemos a visita do collega seguinte:

O Setimo Districto. Bem feito jornal que encetou a sua publicação em Jardiopolis, neste Estado, sob a habil direcção do sr. Guilherme Castor e gerencia do sr. Francisco Castor.

E' organo republicano, e publica-se semanalmente.

O MAIS BRILHANTE RESULTADO.—Sem duvida muitos ainda ignorão a efficacia da Emulsão de Scott, do contrario a estatistica obituarria não sobresaltava tanta gente.

Vejamos leitores do que diz o Dr. Bento Geraque Murta, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, chefe de Districto Sanitario, etc., etc.:

“Attesto com o maior prazer, que tenho empregado em minha clinica, sempre com o mais brilhante resultado, a Emulsão de Scott nos casos da debilidadade em geral, nas convalescenças de molestias longas, no tuberculose pulmonar, rachitismo o em geral nas molestias constitucionaes.

“Capital Federal

“DR. BENTO GERAQUE MURTA.”

Secção Livre

Despedida

O abaixo assignado e sua familia seguindo de mudança para a cidade do Jahú, e sendo difficil despedir-se pessoalmente de todos seus amigos, vem por meio desta, pondo seus limitados prestimos na mesma cidade.

Ytú, 27 de Abril de 1901.

DR. JULIO SPERANZA.

Pharmacia S. Sebastião

Pedimos a todos os freguezes que ainda não liquidarão suas contas, o favor de o fazerem até o fim do corrente mez, pelo que ficamos agradecidos.

Souza & Comp.

Aviso importante

O abaixo assignado, negociante nesta praça, avisa aos seus devedores que, estando o seu armazem em liquidação, apresentem-se no prazo de 8 dias para saldarem os seus debitos ou indicarem porque não o fazem.

Findo o citado prazo, aquelles que não tiverem se apresentado, passarão pelo dissabor de verem os seus nomes e quantias devidas, publicados neste jornal, como aviso e recommendação aos outros negociantes.

Ytú, 28 de Março de 1901.

MANOEL FERNANDES RODRIGUES.

Ytú

Pedimos ao sr. Sebastião Martins o obsequio de pagar as custas do celebre processo de 14 de Janeiro de 1900, feito pelo não menos celebre Hermogenes.

Dizem que o sr. Sebastião é serio pois quem quer gosar dessa fama, paga o que deve e não espera por cobrança.

A NEGRA RITA.

(Extr. d' *O Commercio de S. Paulo*).

Annuncios

AOS SRS. FAZENDEIROS

Godofredo Carneiro encarrega-se de todo e qualquer serviço referente á *mechanica*.

Residencia: RUA DIREITA N. 61

YTU

Atenção

Bacalhau sem espinhas, camarões, sardinhas, chegaram no Armazem do Alberto.

RUA DO COMMERCIO 112

3-1

Fubá

Na Fabrica Lnzitana vende-se ou troca-se milho por fubá. 5 litros para cima 100 réis o litro.

Bom emprego de capital

Vendem-se na villa do Salto, por preços baratissimos, um grupo de cinco magnificas casas, solidamente construidas de tijollos, com optimos commodos, situadas na rua Dr. Barros Junior; um terreno na mesma rua, esquina da rua 15 de Novembro, todo murado de tijollos e com passeio feito; outro na rua 7 de Setembro, com mais de duzentos palmos de frente e bem plantado.

Trata-se na mesma villa, com o seu proprietario, á rua 7 de Setembro n. 14.

Atenção

O abaixo assignado compra toda e qualquer quantidade de cera bruta. Para tratar: rua do Commercio n. 173, esquina do largo do Carmo.

Fernando Dias Ferraz.

Terreno á venda

Vende-se um terreno sito á rua de Santa Cruz, frente á rua do Pirahy. O alicerce do muro, foi feito para construcção de casa.

Trata-se com Pereira Mendes.

Vende-se ou aluga-se.

Afinador de pianos

Acha-se nesta cidade o sr. Innocente Chiarato, afinador e concertador de pianos, da casa E. Bevilacqua & Comp., de S. Paulo. As exmas. familias que precisarem deste serviço, póde deixar recado na Alfaiataria Ytuana, rua do Commercio n. 90, e no Hotel Stella D'Italia, na mesma rua.

Aos srs. fazendeiros

Guarda-livros habilitado, ex-empregado de um importante estabelecimento bancario de S. Paulo, desejando fixar residencia no interior do Estado, offerece-se para occupar um lugar em uma boa fazenda, para tomar conta da sua escripturação, ou mesmo, si quizerem, para leccionar portuguez, francez, allemão, arithmetica e escripturação mercantil.

Dá excellentes referencias de sua pessoa, não só de casas commerciaes de reconhecida probidade, como tambem de capitalistas residentes na capital.

Informações com Isaltino Costa—Salto.

Lavanderia

Aende-se uma de fabrica americana, com todos os pertences e em perfeito estado.

Para tratar com Pereira Mendes, n fabrica de tecidos, Salto de Ytú.

Papel para embrulhos

Vende-se Aqui

A Emulsão Modelo

E' a de Scott. Nenhum imitador tem vendido jamais um frasco de seu producto sem ter que mencionar de um modo ou outro o nome de "Scott." Que quer dizer isto? Simplesmente que a de Scott é a melhor. Não ha nenhuma no mundo tão efficaz como a verdadeira

Emulsão de Scott,

e uns reis mais ou menos não devem induzir-nos a recusar a legitima, a que cura e tem estado curando annos e annos, segundo o attestado de milhares e milhares de medicos eminentes de todos os paizes civilisados do globo.

Já não sabem o que hade fazer os imitadores para dar sahida a seus espurios productos. Muitos ajuntam frascos vazios da Emulsão de Scott para enche-os com suas misturas. Fuja-se d'esta aborreclivel conspiracao contra a saude publica. Exija-se o frasco envolto com o rotolo do homem com o bacalhau as costas e o nome dos fabricantes.

SCOTT & BOWNE,

Chimicos, New York,

A' venda nas Boticas.

E' importante exigir o rotolo do homem com o bacalhau as costas por haver "conspiradores contra a saude publica" que enchem com qualquer mestura os frascos vazio da legitima de Scott.

VENDE-SE

Por preço barattissimo duas pequenas casas sita a rua 7 de Abril; quem preferir dirija-se ao proprietario

Franklin Basilio.

Vende-se

Um quintal sito á rua de Sant'Anna, a saber á rua do Brochado, todo cheio de plantação de bananeiras, já formadas, por preço barattissimo; entender-se com o seu proprietario

Franklin Basilio.

1728

Especifico Aureo de Harvey

O GRANDE REMEDIO INGLEZ
CURA INFALLIVEL

Cura rapida e radicalmente todos os casos de DEBILIDADE NERVOSA, IMPOTENCIA, SPERMATORRHEA, PERDAS SEMINAES, NOCTURNAS OU DIURNAS, INCHAÇO DOS TESTICULOS, PROSTRACÃO NERVOSA, MOLESTIAS DOS RINS E DA BEXIGA, EMISSÕES INVOLUNTARIAS E FRAQUEZA DOS ORGÃOS GENITAES.

E ste especifico faz a cura positiva em todos os casos, quer de moços quer de velhos, dá força e vitalidade aos órgãos genitae, revigora todo o systema nervoso, chama a circulação do sangue para as partes genitae, e é o unico remedio que restabelece a saude e dá força ás pessoas NERVOSAS, DEBILITADAS e IMPOTENTES.

O desespero, o receio, a grande excitação, a insomnia e o desanimo geral, desaparecem gradualmente depois do uso deste especifico, resultando o socego, a esperança e a força.

Este inestimavel especifico tem sido usado com grande exito por milhares de pessoas, e acha-se á venda nas melhores pharmacias e drogarias do mundo.

Direcção : HARVEY & COMP.

247 EAST. 32^o STREET

NOVA-YORK--E. U. A.

Musicas

Nesta typographia encontra se á venda as seguintes composições musicas de Arthur Rocha, de Botucatú: *Brasilina*, polka; *Longe da Patria*, valsa; *Caridade*, polka.

O producto da venda é em beneficio os Lazaros, a pedido do auctor.

Vende-se

Um quintal todo arborizado, com jatoticabeiras, laranjas superiores, cajús e mangas, á rua do Patrocínio, esquina da rua 7 de Abril, por preço barato; entender-se com seu proprietario

Franklin Basilio.

Tosser e emmagrecer . . .

symptomtas inseparaveis da Tisica incipiente. Não tem que desesperar. A Emulsão de Scott tem curado e está curando essa enfermidade ainda em periodos mais avancados. O Dr. Germain See, de Londres, diz: "O oleo de figado de bacalhau produz nos tecidos uma condição hostil aos microbios da tuberculosis. Apropriando o oxygeno que requerem para existir, os destroe por completo." D'este modo o curso da enfermidade se detem irremissivelmente. Os hypophosphytos tonificam, impattem energia permanente a systema inteiro. A combinação vigorisa os nervos, purifica e entriquece o sangue, repoe os tecidos e membranas gastadas, faz descansar e fortalece os órgãos digestivos. Na Emulsão de Scott o oleo está "digerido" artificialmente, prompto para ser assimilado.

O catarro é uma enfermidade constitucional do sangue, que só se cura extripando a infecção escrofulosa, a anemia e a debilidade. A Emulsão de Scott é o remedio em taes casos.

Exija-se a marca do homem com o bacalhau as costas. Recusam-se as imitações e as "preparações sem sabor" e "vinhos" chamados do oleo de figado de bacalhau, mas que não o contém. Cautela com aquelles que vendem uma mistura qualquer por Emulsão de Scott, pois são os mesmos que vendem a mesma mistura qualquer por Emulsão de Scott.

A Emulsão de Scott é approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo Governo do Brazil.

A venda nas Pharmacias. → → → SCOTT & BOWNE, CHIMICOS, NOVA-YORK.

LOJA DO TOLEDO

YTU-RUA DO COMMERCIO N. 118

O proprietario deste conhecido estabelecimento commercial, communica aos seus amigos, freguezes e ao publico em geral, que tem sempre um bom sortimento de:

FAZENDAS ARMARINHOS CHAPEUS MACHINAS DE COSTURA ETC.

As suas compras são feitas em boas condições, nas melhores casas importadoras do Rio de Janeiro, e por consequente acha-se habilitado a vender por preços barattissimos.

NÃO SE VENDE A PRAZO

Joaquim Victorino de Toledo.